



PROSPERITY



PACOTE DE RECURSOS

Comunicação e Envolvimento das Partes Interessadas do novo PMUS

Autor Responsável: Fred DOTTER | Mobiel 21

Co-Autor Responsável: Patrick AUWERX | Mobiel 21

Data: 19.09.2017

Estado: Final



THE CIVITAS INITIATIVE
IS CO-FINANCED BY THE
EUROPEAN UNION



Índice

1	INTRODUÇÃO	FEHLER! TEXTMARKE NICHT DEFINIERT.
2	PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL FEHLER! TEXTMARKE NICHT DEFINIERT.	
3	CIDADANIA E ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS FEHLER! TEXTMARKE NICHT DEFINIERT.	
4	REFERÊNCIAS	FEHLER! TEXTMARKE NICHT DEFINIERT.
4.1	PROJETOS E INICIATIVAS	FEHLER! TEXTMARKE NICHT DEFINIERT.
4.2	FERRAMENTAS E DIRETRIZES	FEHLER! TEXTMARKE NICHT DEFINIERT.

1 Introdução

Este capítulo fornece uma breve introdução ao tema de formação, bem como a este pacote de recursos.

Sobre a formação em comunicação e envolvimento de parte interessadas no PMUS

Uma boa comunicação é essencial para o sucesso das decisões de planeamento, e questões relacionadas ao setor de transporte não são exceção.

Envolver as partes interessadas e o público é um dos requisitos fundamentais do planeamento da mobilidade urbana sustentável. Abrange a ideia de que os cidadãos e as partes interessadas podem articular as suas ideias e preocupações, e podem contribuir com soluções criativas e inovadoras para o transporte de problemas. Além disso, incentiva os cidadãos e as partes interessadas a apropriarem-se de ideias de mobilidade sustentável, políticas e projetos de transporte. Ao mesmo tempo, é uma oportunidade para as administrações municipais incorporarem conhecimento local e feedback no seu trabalho, conseguindo assim o melhor resultado possível em termos de consenso. Desconsiderar os princípios participativos no planeamento da mobilidade não significa apenas que não pode ser considerado “plano de mobilidade urbana sustentável”, mas também desperta a oportunidade de conscientizar sobre desafios e soluções locais de mobilidade urbana, para escolhas políticas mais eficientes e efetivas, para uma abordagem mais transparente o processo decisório e para diminuir a distância entre os cidadãos (ou partes interessadas) e os políticos.

Cidadãos e organizações participarão, assim, na formulação de políticas, na implementação e avaliação de políticas, em nível local. A cooperação e participação institucional são atividades contínuas que devem começar cedo durante a fase de definição do processo do PMUS.

Sobre este pacote de recursos

Esta formação prepara os participantes com uma compreensão completa da comunicação e envolvimento das partes interessadas do novo PMUS. Ela tratará o processo de comunicação e envolvimento em muitos aspetos e analisará possíveis desafios encontrados em sua implementação. Durante a formação, os participantes contribuirão para discussões em grupo e sessões de exercícios interativos. O objetivo desta formação é partilhar as melhores práticas e fornecer aos participantes a teoria necessária e exemplos da vida real que abordarão as lacunas de conhecimento de modo a aprimorar as habilidades relevantes.

Este pacote de recursos oferece vários artigos de base, estruturados em três capítulos principais: Definição e visão geral dos Planos de Mobilidade Urbana Sustentável, Envolvimento do cidadão e das partes interessadas, Ferramentas e experiências. Além das atividades de formação, esperamos que esses artigos e ferramentas possam ajudá-lo a abordar o planeamento da mobilidade urbana sustentável ao implementá-lo em sua própria prática.

2 Plano de Mobilidade Urbana Sustentável

Este capítulo fornece uma definição do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS), o respetivo processo, onde encontrar mais diretrizes, uma Ferramenta de Autoavaliação, bem como um Glossário PMUS.

Definição

Um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável é um plano estratégico projetado para satisfazer as necessidades de mobilidade de pessoas e empresas nas cidades e seus arredores para uma melhor qualidade de vida. Baseia-se nas práticas de planeamento existentes e leva em consideração os princípios de integração, participação e avaliação.

A definição acima é tirada das Diretrizes da CE - Desenvolver e implementar um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável. Tal como estabelecido no Pacote de Mobilidade Urbana, a Comissão Europeia tem promovido ativamente o conceito de planeamento de mobilidade urbana sustentável há vários anos e está empenhada em apoiar as autoridades nacionais, regionais e locais durante o processo de desenvolvimento e implementação de PMUS, inclusive através de instrumentos de financiamento.

Fonte: SUMP Glossary - <http://www.eltis.org/glossary>

Processo

Preparar um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) é um projeto complexo. As orientações elaboradas com o apoio da Comissão oferecem sugestões concretas sobre como aplicar o conceito de PMUS e preparar uma estratégia de mobilidade urbana que se baseia em uma visão clara para o desenvolvimento sustentável de uma área urbana. Este processo de desenvolvimento e implementação de um PMUS pode ser dividido em 11 etapas principais:

- Passo 1: Determine seu potencial para um PMUS bem-sucedido
- Passo 2: Defina o processo de desenvolvimento e o âmbito do plano
- Passo 3: Analise a situação da mobilidade e desenvolva cenários
- Passo 4: Desenvolva uma visão comum
- Passo 5: Defina prioridades e metas mensuráveis
- Passo 6: Desenvolva pacotes eficazes de medidas
- Passo 7: Concorde com responsabilidades claras e aloque orçamentos
- Passo 8: Construa sistemas para monitorização e avaliação no plano
- Passo 9: Adote o PMUS
- Passo 10: Garanta a gestão e comunicação adequados (ao implementar o plano)
- Passo 11: Aprenda as lições

Além disso, um PMUS contém informações essenciais, tais como uma lista de elementos, a importância da participação de partes interessadas e do envolvimento do público, bem como informações em que os passos da participação são de grande importância.

Fonte: European Platform on Sustainable Urban Mobility Plans - <http://eltis.org/content/sump-process>

Diretrizes

As orientações destinam-se às autoridades locais, aos profissionais de transporte urbano e gestão de mobilidade, bem como a outras partes interessadas envolvidas na preparação de um PMUS. Cada etapa do processo de desenvolvimento do plano é ilustrada com exemplos de boas práticas, ferramentas e referências para mais informações. Eles estão disponíveis em vários idiomas, e uma versão on-line das diretrizes também foi disponibilizada (em inglês) para fornecer uma fonte conveniente e interativa de informações para os profissionais de mobilidade. As orientações resultam de uma revisão dos documentos existentes e de um processo de consulta exaustivo de especialistas em toda a Europa, organizado entre 2010 e 2013, como parte de um contrato de serviços para a Comissão Europeia.

Fonte: *Plataforma Europeia sobre Planos de Mobilidade Urbana Sustentável* - <http://eltis.org/content/sump-process>

Ferramenta de Autoavaliação

A Ferramenta de Autoavaliação do PMUS permite que as autoridades de planeamento avaliem a conformidade de um plano com o conceito e diretrizes de PMUS da União Europeia, tanto durante o desenvolvimento do plano quanto após o plano estar completo.

A autoavaliação baseia-se em 100 questões claras e transparentes, seguindo as etapas do ciclo de planeamento do PMUS. Os resultados ajudam as autoridades de planeamento a entender os pontos fortes e fracos do processo de planeamento. A ferramenta está disponível para uso gratuito em uma base não comercial.

Fonte: *Academia de Mobilidade* - <https://www.mobility-academy.eu/course/index.php?categoryid=15>

Glossário

The aim of the [SUMP Glossary](#) is to provide a single resource for practitioners to find a brief explanation of specialist terms and abbreviations related to the subject of sustainable urban mobility planning. The Glossary has been prepared by a team of experts reviewing relevant reports, guidance documents and existing glossaries.

Fonte: *Glossário PMUS* - <http://www.eltis.org/glossary>

3 Envolvimento de cidadãos e partes interessadas

Este capítulo fornece informações sobre por que a participação é importante para o planeamento da mobilidade urbana sustentável e também fornece algumas reflexões sobre esse tema.

Por que a participação é importante para o plano da mobilidade urbana sustentável?

A participação pública em questões que moldam a cidade não é, em si mesma, um novo conceito ou responsabilidade. Em muitos lugares, especialmente nas cidades europeias dos antigos Estados-Membros, já existem políticas e processos obrigatórios em curso sobre a forma como o público deve ser envolvido em grandes projetos de construção. Além disso, há uma variedade de exemplos de como abordagens participativas fornecem um fórum para o debate de questões levantadas pelas partes interessadas, onde muitas vezes são expressas visões conflitantes, o que pode levar a mudanças em projetos e resultados bem-sucedidos. Questões importantes são como, e até que ponto, a participação pública aumentou globalmente no contexto do desenvolvimento urbano sustentável, o que requer tomadas de decisão a longo prazo pela sociedade urbana, onde as questões ecológicas, económicas e sociais e os diferentes interesses devem ser equilibradas. Uma dimensão relativamente nova de participação está relacionada a novas médias, como médias sociais e fóruns profissionais, que permitem que uma pessoa seja informada sobre um assunto e comente em qualquer lugar e a qualquer momento. No entanto, uma cultura ampla e sistemática de participação que é inequivocamente apoiada pelos atores participantes e usada ativamente pelo público, ainda não se concretizou.

Há agora um impulso para uma nova abordagem do planeamento estratégico de transporte sustentável em toda a Europa, que incorpora a participação pública como um elemento integrante. Em particular, as medidas relevantes de planeamento e transporte são frequentemente objeto de discussões controversas dentro da comunidade urbana. O conceito de Planeamento da Mobilidade Urbana Sustentável, promovido pela Comissão Europeia, estabelece o princípio de que o público deve estar envolvido desde o início do processo de planeamento dos transportes e não apenas quando os planos estão em grande parte concluídos e apenas pequenas alterações podem ser realizadas. Fora isso torna necessário que as autoridades públicas abram uma área de assunto altamente especializada e complexa para o debate e se preparem para a participação como parte do processo de planeamento. O conceito é empolgante porque as práticas de participação das partes interessadas em toda a Europa são muito diferentes e, em alguns casos, em particular nos novos Estados-Membros, há pouca experiência sobre o que significa realmente envolver os cidadãos na tomada de decisões, em vez de apenas informá-los dos resultados.

Uma razão importante para a participação é obter conhecimento que possa informar a elaboração de um plano de mobilidade sustentável. Um grande corpo de trabalho trata a participação como conhecimento em desenvolvimento, que sustenta muitas das abordagens participativas desenvolvidas nos últimos 20 anos.

De acordo com Glass (1979), a participação pública tem cinco objetivos principais: troca de informações, educação, construção de apoio, tomada de decisão suplementar e contribuição representacional. Krause (2014) define as metas e benefícios da participação nos processos de planeamento da seguinte forma:

- Torna os processos de tomada de decisão mais transparentes.

- Aumenta a compreensão mútua entre os cidadãos e a administração.
- Considera ideias, preocupações e conhecimento cotidiano.
- Melhora a base de conhecimento.
- Tem uma influência positiva nos processos de planeamento, pois aumenta a aceitabilidade.

Trabalhar com as partes interessadas é geralmente considerado uma prática comum - mas, em muitos casos, apenas algumas partes interessadas podem participar do planeamento. É crucial envolver todos os diferentes tipos de partes interessadas ao longo do processo de planeamento, abordando seus requisitos específicos. Isso se refere especialmente a grupos com menos capacidade de articular suas preocupações ou requisitos e prevalecer em comparação a outros grupos mais poderosos. Exemplos de grupos difíceis de alcançar são minorias étnicas, pessoas com deficiência, jovens e idosos, pessoas com baixa escolaridade e grupos desinteressados.

A participação no planeamento de transporte e mobilidade é menos estudada do que a participação em outras áreas de políticas públicas e planeamento. No entanto, nos últimos 20 anos, houve um aumento gradual na prática e no estudo da participação no planeamento da mobilidade. Na mobilidade e no transporte, como em outras áreas, há uma tensão aparente em torno do envolvimento do público e das partes interessadas nos processos de planeamento, que frequentemente envolvem questões muito técnicas. Isso enfatiza o valor de apresentar informações técnicas da forma mais acessível possível. Tão importante, porém, é a consideração de quanto o planeamento de transporte e mobilidade envolve e pode ser desafiado por questões sociais, políticas, éticas e culturais que o público está bem colocado para debater (Bickerstaff e Walker, 2005; Mullen, 2012).

Reflexões sobre planeamento participativo de mobilidade

A tendência emergente nas cidades de mudar de abordagens de planeamento de top-down para o planeamento colaborativo é debatida tanto na pesquisa acadêmica quanto na prática de planeamento. Devido à grande quantidade de processos de participação em grande escala que as cidades estão a realizar atualmente, alguns especialistas já falam do fenômeno da “participação” (por exemplo, Selle, 2013). No entanto, as dificuldades gerais em conduzir a participação efetiva no planeamento de transportes e a falha nos métodos de envolvimento no passado significam que o novo paradigma de participação também é questionado. Isto toca, por um lado, questões principais de planeamento participativo, tais como:

- Questões de democracia: a participação realmente cumpre os requisitos democráticos, uma vez que por vezes envolve apenas pequenos setores do público ou das partes interessadas (Booth e Richardson, 2001)? É um processo de tomada de decisão representativo, se apenas aqueles que são diretamente afetados e aqueles que participam ativamente de um processo de participação - representando apenas 1% dos habitantes da cidade (em cidades com mais de 50.000 habitantes; ver Selle, 2013)?
- Questões de aceitação: A participação realmente garante a aceitação? A realização de um processo de participação complexo e dispendioso não garante a aceitação de um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, nem a aceitação de uma política ou medida de transporte específica.
- Questões de qualidade: alguns investigadores argumentam que a qualidade das decisões não aumenta inevitavelmente quando se consulta o público e, em alguns casos, até diminui,

devido a uma ampla gama de interesses menos significativos e falta de experiência (Dietz e Stern, 2008).

Por outro lado, ainda existem questões práticas que as autoridades locais enfrentam quando realizam processos de participação:

- Como progredir depois de ter envolvido as partes interessadas e o público em séries de workshops, consultas on-line e eventos de visionamento de transportes? Como integrar os resultados no processo de tomada de decisão?
- Como levar os resultados em consideração no processo de planeamento de transporte em andamento?
- E como chegar a uma decisão comum e aceite se as reivindicações e propostas do público forem irrealistas, inviáveis e - uma das principais preocupações - financeiramente inviáveis?

Há, reconhecidamente, uma série de questões que ainda não foram completamente resolvidas no planeamento participativo. No entanto, voltar para a não participação também não é uma opção. Exemplos atuais de planeamento na Europa, como Stuttgart ou Bucareste, onde polémicos projetos de desenvolvimento urbano levaram a protestos em massa, mostram que os processos de planeamento sem legitimação pública podem ser bloqueados e, no pior dos casos, até mesmo evitados. Muitas outras cidades europeias estão passando por situações semelhantes e há uma tendência marcante de as pessoas perceberem e mostrarem que o planeamento de transportes na prática não está de acordo com suas ideias e expectativas. Não só os cidadãos, mas também os investigadores e os políticos apelam a um aumento dos métodos democráticos diretos e à participação dos cidadãos no planeamento para assegurar a conformidade da visão dos políticos e da indústria privada com a visão do cidadão "comum".

As autoridades locais precisam de reagir a este apelo que surgiu na última década, para que os cidadãos e as partes interessadas, que são os grupos-alvo da mobilidade urbana, sejam ouvidos e os seus pontos de vista e opiniões sejam tomados em consideração. Ao mesmo tempo, os processos de planeamento participativo podem educar os cidadãos e as partes interessadas sobre como contribuir com seus conhecimentos e experiências para o planeamento da mobilidade e como contribuir com sucesso para a tomada de decisões democráticas em geral. Para ambas as partes, o planeamento colaborativo ainda é uma nova abordagem que exige uma curva de aprendizagem em ambos os lados.

As autoridades locais podem desenvolver planos e projetos de mobilidade mais eficientes, envolvendo cidadãos e partes interessadas desde as etapas iniciais até as etapas finais de planeamento e identificando questões controversas antes que uma decisão seja tomada. A participação pode impedir a oposição e o fracasso de um plano, reunindo as partes interessadas locais e chegando a um acordo sobre como progredir. Assim, os atrasos e os custos podem ser reduzidos nas fases de planeamento e implementação. Por último, mas não menos importante, a participação frequente contribui para um sentido de propriedade de decisões e medidas, e cria um maior sentido de responsabilidade entre os políticos, planeadores, cidadãos e partes interessadas.

Fonte: Mobil. TUM 2014 "Sustainable Mobility in Metropolitan Regions", May 19-20, 2014. „Citizen and stakeholder involvement: a precondition for sustainable urban mobility“. Miriam Lindenau, Susanne Böhler-Baedeker | Rupprecht Consult – Forschung und Beratung GmbH, Clever Str. 13-15, 50688 Cologne, Germany; <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352146514003093>

4 Referências

Este capítulo fornece uma visão geral não exaustiva sobre exemplos e experiências de projetos e iniciativas passadas e em andamento, bem como sobre diferentes ferramentas e diretrizes.

3.1 Projetos e iniciativas

Plataforma Europeia sobre PMUS | www.eltis.org/mobility-plans

A Plataforma Europeia sobre Planos de Mobilidade Urbana Sustentável apoia a transição para sistemas de mobilidade competitivos e eficientes em termos de recursos nas cidades europeias:

- Apoiar o desenvolvimento adicional do conceito de Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) e as ferramentas necessárias para sua aplicação bem-sucedida pelas autoridades de planeamento locais;
- Facultar este portal de Planos de Mobilidade para divulgar informações relevantes, publicações e ferramentas;
- Facilitar a coordenação e cooperação entre as diferentes ações apoiadas pela UE através de um Grupo de Coordenação;
- Oferecer oportunidades para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e contatos através de uma conferência anual de PMUS, eventos, cursos de treinamento e mídias sociais.

CIVITAS PROSPERITY | www.sump-network.eu

Existe uma lacuna entre as necessidades e procuras das cidades que devem desenvolver e implementar PMUS e instituições administrativas superiores que devem preparar o terreno e fornecer programas de apoio (nacionais) para encorajar as cidades a desenvolver e implementar PMUS. CIVITAS PROSPERITY ajuda a fechar essa lacuna, facilitando uma abordagem única de envolvimento e ativação. Isso acontece de duas maneiras. Por um lado, o projeto oferece intercâmbio regular entre as autoridades nacionais de diferentes países. E, por outro lado, através de um processo de desenvolvimento nacional regular em cada país, no qual o nível nacional interage com as cidades do país. O objetivo da CIVITAS PROSPERITY é promover e apoiar uma ampla aceitação de PMUS, especialmente em regiões e cidades onde a ocupação é tão baixa.

CIVITAS SUITS | www.suits-project.eu

O projeto SUITS foi lançado em 1º de dezembro de 2016 e terá a duração de quatro anos. Aumentará substancialmente a capacidade das autoridades locais pequenas e médias para desenvolver e implementar estratégias, políticas, práticas, procedimentos, ferramentas, medidas e sistemas de transporte inteligentes sustentáveis, inclusivos, integrados e acessíveis que reconheçam as viagens e experiências de todos os utilizadores.

CIVITAS SUMPs-Up | www.sumps-up.eu

O CIVITAS SUMPs-Up é um projecto financiado pela UE que reúne cidades europeias, investigadores, universidades, organizações ambientais, institutos climáticos, consultores de transportes e especialistas em mobilidade numa iniciativa única para ajudar as cidades a introduzir soluções de mobilidade mais limpas e sustentáveis. Seu foco é ajudar as cidades que

experimentam efeitos negativos dos transportes a desenvolverem Planos de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUSs) - documentos estratégicos de planeamento de longo prazo que integram todos os modos de transporte e contribuem para um desenvolvimento urbano ambiental, social e económico equilibrado.

ADVANCE | www.eu-advance.eu

O ADVANCE visa melhorar os sistemas de transporte urbano nas cidades europeias. Apoia cidades e municípios a caminho de uma mobilidade urbana mais sustentável, ajudando-os a estabelecer e melhorar a qualidade dos Planos de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) e suas políticas. O ADVANCE desenvolveu, testou e aplicou um esquema de auditoria para aumentar a qualidade dos Planos de Mobilidade Urbana Sustentável.

CH4LLENGE | www.sump-challenges.eu

No CH4LLENGE, nove cidades europeias e oito organizações de apoio uniram-se para superar os quatro desafios mais urgentes do planeamento de mobilidade urbana sustentável:

- Participação das partes interessadas e envolvimento dos cidadãos;
- Cooperação institucional entre setores e disciplinas;
- Identificação das medidas políticas mais eficazes;
- Monitorização e avaliação do progresso no desenvolvimento do PMUS.

ENDURANCE | www.epomm.eu/endurance

O ENDURANCE teve como objetivo ajudar as cidades e regiões a desenvolver Planos de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUSs), facilitando o trabalho em rede, a aprendizagem mútua e partilha de experiências e melhores práticas entre os países. Os objetivos do ENDURANCE foram:

- Estabelecer 25 redes nacionais duradouras de PMUS (enduring = EPOMM membership);
- Estabelecer uma rede europeia de PMUS com coordenação central de formação, formadores, auditorias, bases de dados de auditoria, bases de dados de cidades e rótulos de qualidade;
- Engajar mais de 250 cidades no planeamento e implementação da mobilidade urbana sustentável.

EVIDENCE | www.evidence-project.eu

A missão da EVIDENCE era garantir que os benefícios económicos do transporte sustentável fossem mais bem compreendidos e, ao fazê-lo, facilitar a tomada de decisões mais informadas sobre as prioridades de investimento.

Poly-SUMP | www.poly-sump.eu

Poly-SUMP (Planos de Mobilidade Urbana Sustentável Policêntricos), visa desenvolver uma metodologia de planeamento de mobilidade sustentável em regiões policêntricas - áreas caracterizadas por vários centros, onde serviços e bens e, portanto, necessidades de transporte, estão espalhados em diferentes locais.

Urban Transport Roadmaps | www.urban-transport-roadmaps.eu

Essencial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de transporte sustentável é a disponibilidade de ferramentas e documentos de orientação, ajudando os decisores políticos a compreender o leque de possíveis ações e passos para uma implementação bem-sucedida. O estudo sobre os roteiros dos transportes urbanos europeus, apoiado pela DG Move, fornece uma ferramenta de apoio político baseada na Web para ajudar as cidades de toda a Europa a explorar as opções políticas para os planos de mobilidade urbana sustentável.

3.2 Ferramentas e diretrizes

SUMP Participation kit

O Kit de Participação é dedicado a fornecer conselhos práticos baseados em exemplos citadinos de envolvimento de cidadãos e partes interessadas no processo de desenvolvimento do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS). Ele fornece informações sobre como integrar a participação no processo de planeamento de transporte e preparar, gerir e avaliar atividades de envolvimento.

Fonte: http://www.eltis.org/sites/eltis/files/trainingmaterials/manual_participation_en.pdf

Marketing sustainable mobility

Medidas bem-sucedidas de mobilidade sustentável só podem acontecer alcançando as pessoas para as quais elas são projetadas. A comunicação direta e indireta com os usuários também ajuda a demonstrar transparência e disposição para envolver e envolver cidadãos e partes interessadas em um diálogo sobre serviços que são importantes para eles. A Iniciativa CIVITAS produziu um kit de ferramentas concebido para ajudar as autoridades locais, regionais e nacionais nesta questão. Contém materiais para o desenvolvimento de um plano estratégico de comunicações, a organização de eventos e o desenvolvimento e disseminação de materiais de mídia impressos e on-line. Ele também fornece conselhos para alcançar os consumidores através de branding e produtos promocionais.

Fonte:

http://www.eltis.org/sites/eltis/files/trainingmaterials/civitas_toolkit_on_marketing_communications.pdf

CIVITAS e-course - Public Involvement

Ao considerar a qualidade das decisões de mobilidade urbana, a maioria das cidades CIVITAS envolvem uma ampla gama de partes interessadas no processo de desenvolvimento de medidas. Por meio de consultas, as comunidades locais são capacitadas e obtêm um senso de propriedade dos resultados. Ao mesmo tempo, o nível de interação entre os tomadores de decisão e a meta de suas decisões é substancialmente aumentado, aumentando assim a integridade das medidas, proporcionando às partes interessadas uma melhor compreensão das medidas de mobilidade planeadas. Envolver o público tem valor acrescentado, mas por onde começar? Neste e-curso, explicamos o que é o envolvimento público e por que se deve envolver o público e as partes interessadas. Passo a passo, mostramos uma abordagem para participação pública, incluindo avaliação.

Fonte: <http://civitaslearningcenter.talentlms.com/catalog/info/id:124>

CIVITAS e-course - SUMP Basics

Este curso dá uma visão geral do conceito PMUS e seus benefícios, descreve a importância cada vez maior dos PMUS na Europa e examina mais de perto o processo de desenvolvimento do PMUS, bem como os desafios que as cidades enfrentam frequentemente ao desenvolver e implementar um PMUS. Este curso é desenvolvido pelo projeto CHALLENGE.

Fonte: <http://civitaslearningcenter.talentlms.com/catalog/info/id:129>

Mobility Academy e-course - SUMP Basics - Introduction to Sustainable Urban Mobility Planning

O planeamento sustentável da mobilidade urbana é uma maneira de abordar os problemas relacionados aos transportes nas cidades de forma mais estratégica. O desenvolvimento e implementação de um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável visa reduzir os impactos negativos dos transportes, melhorar a acessibilidade e proporcionar mobilidade e transporte de alta qualidade, multimodais e bem integrados. Este curso oferece uma visão geral do conceito PMUS e seus benefícios, descreve a crescente importância dos PMUS na Europa, analisa os elementos procedimentais do ciclo do PMUS e identifica os principais desafios que surgem no planeamento da mobilidade urbana sustentável.

Fonte: <https://www.mobility-academy.eu/course/view.php?id=52>

Mobility Academy e-course - Participation in Sustainable Urban Mobility Planning

Envolver as partes interessadas e o público é uma condição prévia para a mobilidade urbana sustentável e apoia o desenvolvimento de um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) mais eficaz, eficiente e aceite. Este curso dá uma visão geral sobre a relevância da participação na preparação do PMUS e fornece insights sobre a gestão do planeamento de transporte participativo, identificando as partes interessadas e como trabalhar com as partes interessadas, o público e os média. Explora como selecionar formatos de envolvimento apropriados e analisa o trabalho prático de como conduzir um processo de participação. No final deste curso, terá adquirido um conhecimento abrangente sobre como envolver com êxito junto dos cidadãos e as partes interessadas o desenvolvimento do PMUS.

Fonte: <https://www.mobility-academy.eu/course/index.php?categoryid=4>

Mobility Academy e-course - Cooperation in Sustainable Urban Mobility Planning

A cooperação institucional compreende a colaboração e o trabalho conjunto dentro e entre organizações, a fim de desenvolver e implementar um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS). As relações institucionais são variadas e, portanto, a cooperação deve ser entendida como ocorridas dentro de redes de organizações. Tal cooperação pode requerer a partilha de objetivos, conhecimentos, recursos, poderes ou consentimento entre vários atores. Este curso pretende explicar como construir uma cooperação pragmática com os atores e como identificar ideias, princípios e políticas que ajudem a fornecer um PMUS que seja aceite e efetivo em termos práticos e financeiros.

Fonte: <https://www.mobility-academy.eu/course/index.php?categoryid=4>

CIVITAS Training - How to engage different social groups in urban mobility

Durante esta curta, mas robusta sessão de formação, os participantes adquiriram discernimento e adquiriram aptidões em como envolver grupos de interesse especial no planeamento da mobilidade urbana sustentável. Os grupos-alvo para esta formação interativo foram profissionais de Autoridades de Transporte Público, profissionais envolvidos em PMUS, tráfego e transporte, e todos os profissionais que trabalham com envolvimento público.

Fonte: <http://civitas.eu/content/civitas-training-how-engage-different-social-groups-urban-mobility>

BUMP training course concept on SUMP

O conceito de curso de formação BUMP fornece uma estrutura geral para programas de formação em PMUS a serem realizados com equipas de autoridades locais.

Fonte:

http://www.eltis.org/sites/eltis/files/trainingmaterials/8_training_course_concept_on_sustainable_urban_mobility_plans_bump_0.pdf

Fourth European Conference on Sustainable Urban Mobility Plans

De 29-30 de março de 2017, cerca de 400 participantes das áreas de planeamento e desenvolvimento de transportes, pesquisa e política reuniram-se em Dubrovnik para a 4ª Conferência Europeia sobre Planos de Mobilidade Urbana Sustentável para discutir novas abordagens e estratégias de planeamento, e compartilhar ideias, soluções e histórias de sucesso. A conferência realizou-se nos dias 29 e 30 de março de 2017, em Dubrovnik, Croácia, sob o tema "Planeamento Inteligente para a Mobilidade Sustentável". Fonte:

<http://www.eltis.org/resources/promotional-materials/4th-sump-conference-presentations>

CIVITAS Insight 16 - Engaging the citizens of today to build the sustainable cities of tomorrow

Hoje, não há como escapar da adoção generalizada das mídias sociais. Semelhante à ascensão do computador pessoal, dos telefones móveis e da internet, a ascensão das mídias sociais é histórica e transformadora em influenciar o modo como as pessoas pensam, se comportam e se comunicam. Em alguns outros lugares, essa transformação é mais distinta e revolucionária do que no uso da Participação 2.0 na administração do governo.

Fonte: <http://civitas.eu/content/civitas-insight-16-engaging-citizens-today-build-sustainable-cities-tomorrow>

CIVITAS Insight 17 - Planning for sustainable travel

Uma mudança geral para modos de viagem sustentáveis está a acontecer. As crianças estão a usar modos mais sustentáveis para ir à escola e os trabalhadores estão a usar menos carros. Desenvolver e implementar um plano de viagem pode reduzir a necessidade das pessoas viajarem de e para um local e encorajar outros a viajar de forma mais sustentável.

Fonte: <http://civitas.eu/content/civitas-insight-17-planning-sustainable-travel>

CIVITAS Insight 19 - E-mobility: Make it happen through SUMP

As cidades desempenham um papel fundamental na promoção de veículos elétricos. Idealmente, eles combinariam uma estratégia de mobilidade elétrica estruturada e eficaz com um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, ajudando a melhorar a qualidade do ar e a reduzir ruídos e a dependência de energia e carros.

Fonte: <http://civitas.eu/content/civitas-insight-19-e-mobility-make-it-happen-through-sumps>

Quantifying the effects of sustainable urban mobility plans

A Comissão Europeia está a considerar um quadro de apoio europeu para a implementação de Planos de Mobilidade Urbana Sustentável nos Estados-Membros da UE. Esta consideração é consistente com a proposta do Livro Branco de 2011 para aumentar a coordenação entre as autoridades de transporte e os decisores da política de transportes. Consequentemente, um interesse em como diferentes medidas urbanas podem ser usadas para tornar as atividades de transporte mais sustentáveis deram lugar a investigações sobre os impactos e efeitos que as medidas políticas podem ter sobre os sistemas socio ecológicos. Esses estudos baseiam-se, principalmente, nas opiniões dos especialistas e nas experiências passadas, a fim de desenvolver um scorecard comum sobre como um sistema de transporte pode reagir a diferentes medidas. Esta nota técnica utiliza as informações de pontuação de especialistas disponíveis na literatura científica atual, a fim de explorar os impactos e efeitos que diferentes medidas urbanas podem ter no planeamento da sustentabilidade em nível europeu.

Fonte:

http://www.eltis.org/sites/eltis/files/trainingmaterials/quantifying_the_effects_of_sustainable_urban_mobility_plans.pdf

City database

Muitas cidades da Europa já estão envolvidas em atividades da UE para promover e aplicar o conceito de um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS). Esta base de dados fornece os nomes das cidades envolvidas em projetos e iniciativas de PMUS apoiados e concluídos pela UE. Em muitos casos, também fornece links para a sua mobilidade urbana e plano de transporte. O administrador do site tomou precauções básicas para controlar a precisão das informações fornecidas pelas fontes, mas não pode assumir a responsabilidade por quaisquer erros ou omissões.

Fonte: <http://www.eltis.org/mobility-plans/city-database>

Methodology and indicator calculation method for sustainable urban mobility

Este relatório, produzido pelo Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD) como parte de seu Projeto de Mobilidade Sustentável 2.0, apresenta os resultados de um trabalho para desenvolver um conjunto abrangente de indicadores de mobilidade sustentável para as cidades. Baseia-se numa colaboração com seis cidades-piloto: Bangucoque (Tailândia), Campinas (Brasil), Chengdu (China), Hamburgo (Alemanha), Indore (Índia) e Lisboa (Portugal). Os indicadores são descritos com metodologias SMART (específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes, baseadas no tempo) que permitirão às cidades realizar uma avaliação padronizada do seu sistema de mobilidade. Eles também permitirão que eles entendam a evolução do sistema ao longo do tempo e meçam as melhorias resultantes da implementação de novas práticas ou políticas de mobilidade. Se repetido ao longo do tempo, este exercício revelará as medidas com

impacto mais eficiente em indicadores específicos e, assim, permitirá que outras cidades selecionem as melhores medidas no contexto de uma ação específica.

Fonte: http://www.eltis.org/sites/eltis/files/trainingmaterials/smp2.0_sustainable-mobility-indicators_2ndedition.pdf

SOLUTIONS project: urban mobility solutions

Este material de formação concentra-se em seis soluções de transporte urbano temático: transporte público; infraestrutura de transporte; logística da cidade; planeamento integrado; gestão de redes e mobilidade; e veículos ecológicos. Para cada tema, um folheto com informações básicas, um kit de partilha de conhecimento e um kit de formação estão disponíveis.

Fonte: <http://www.eltis.org/resources/training/solutions-project-urban-mobility-solutions>